

Fospar S.A.

**Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	6
Balanço Patrimonial	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações de resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13

Relatório da Administração

A Fospar S.A

Com capacidade de produção de 500 mil toneladas de superfosfato simples por ano, a Fospar S.A. (“Fospar” ou “Companhia”) está localizada em Paranaguá (PR). A Companhia possui um moderno terminal portuário que contribui para as importações do agronegócio e é especializado no recebimento de fertilizantes a granel.

Controlada pela Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. (“Mosaic Fertilizantes”), e tendo como sócia a Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda. (“Fertipar”), a Fospar iniciou suas operações em 1974 e atualmente conta com cerca de 252 funcionários. Possui ainda dois armazéns com capacidade total para 105 mil toneladas de produtos por ano e um pátio de estacionamento para mais de 100 caminhões.

Juntas, Mosaic Fertilizantes e Fospar investem continuamente na região, fazendo com que o terminal e as unidades de produção contem com os mais avançados recursos tecnológicos. As empresas têm profissionais capacitados e dedicados, que atuam em um ambiente de trabalho que zela pela segurança e respeita o meio ambiente.

Comprometidas com o crescimento e o fortalecimento das relações comerciais, Mosaic Fertilizantes e Fospar investiram em um projeto inovador de expansão do terminal portuário nos últimos anos.

Em 2023, a Fospar ampliou as estruturas dos berços externo e interno do seu terminal, que passaram de 12,3 para 13 metros e de 10,5 para 11 metros para manobras diurnas, respectivamente. Com esse investimento, passa a receber navios com até 77 mil toneladas de capacidade.

Ética

O relacionamento da Fospar com seus públicos de contato – entre eles fornecedores, funcionários, clientes, comunidades, jornalistas, acionistas, prestadores de serviços, órgãos públicos, instituições acadêmicas e concorrência – é regido pelas práticas de conduta e pelo código de ética de sua controladora, a Mosaic Fertilizantes. Os princípios sustentados no código refletem valores como honestidade, integridade e respeito na condução dos negócios.

Atividades Portuárias

Em um único mês, de 10 a 13 navios passam pela Fospar. As embarcações transportam, em média, 40 mil toneladas de fertilizantes e levam de três a cinco dias para descarregar. O terminal da Companhia iniciou suas operações em 2001, possui um robusto píer com dois berços de atracação de navios que podem funcionar simultaneamente e é capaz de receber navios até o porte Panamax, com comprimento de até 260 metros, além de contar com um moderno sistema logístico-operacional que permite um fácil e otimizado planejamento de carregamento de cargas.

Desempenho ambiental, social e governança (ESG)

A Fospar tem o compromisso de preservar o meio ambiente e trabalha para assegurar a saúde e a segurança de funcionários, contratados, clientes e comunidades.

A responsabilidade social faz parte da maneira de atuar da Fospar e da Mosaic Fertilizantes. As operações das duas empresas geram oportunidades de desenvolvimento local em Paranaguá. Assim, empresas e comunidade atuam juntas, vencendo desafios e promovendo um crescimento sustentável e compartilhado por todos.

A Fospar possui um sistema de gestão em saúde, segurança e meio ambiente, bem como qualidade dos produtos expedidos. Este sistema é auditado anualmente para garantir a evolução no principais pilares e requisitos de todas as partes interessadas.

Qualidade

A Fospar busca a satisfação dos clientes, adotando práticas de melhoria contínua em seus processos e valorizando os funcionários na produção de fertilizantes e na prestação de serviços portuários.

A Companhia possui também uma política da qualidade própria, que atende os requisitos legais e do cliente, e conta com os procedimentos estabelecidos no sistema de gestão da qualidade.

A economia e o mercado

Agronegócio

O agronegócio continua tendo importante participação na economia brasileira. Entidades importantes do setor como o CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) acreditam que em 2023 o agronegócio deve representar 24% do PIB brasileiro de acordo com as projeções feitas pelo Cepea/ESALQ-USP, ligeiramente abaixo do PIB de 2022 (25%). O desempenho do agronegócio em 2023 foi afetado pelo recuo dos preços em todos os segmentos. Mas o resultado não foi tão ruim como poderia ter sido devido ao desempenho de safra recorde e ao crescimento na produção pecuária, laticínios e volume de abates. Esses fatores, por sua vez, resultaram em um aumento na demanda tanto para os segmentos de insumos quanto para o setor de serviços agro.

Liderada pela soja, a produção nacional de grãos vem crescendo a taxas elevadas nos últimos anos, de acordo com os registros da Conab, saímos de 260 milhões na safra 2021/2022 para uma expectativa de produção de 317 milhões de toneladas na safra 2022/2023.

De acordo com o Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, as exportações brasileiras alcançaram US\$ 339,67 bilhões, o que representou um aumento de 1,7% aos números de 2022. De acordo com a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária), as exportações no ano bateram recorde, sendo elas 4,8% maior do que o de 2022. Segundo a entidade o Brasil encerrou o ano de 2023 com US\$ 166,5 bilhões em exportação de produtos do agronegócio.

Em termos de distribuição geográfica das exportações brasileiras do agronegócio em 2023, o principal comprador do país foi a China, seguida da União Europeia e dos Estados Unidos. O parceiro asiático importou US\$ 51,1 bilhões do setor brasileiro, com foco em soja e milho. A partir disso, a contribuição chinesa nas exportações subiu 13,3% em 2023.

A soja em grãos segue sendo o principal produto exportado pelo Brasil, com ganho de US\$ 48 bilhões e alta de 10,7% em comparação com o ano passado. O milho e a cana de açúcar também apresentaram alta de, respectivamente, 21,4% e 31,7% no acumulado de 2023. Já o setor de carne bovina, no entanto, registrou uma baixa de 25,2% nas exportações, o que representa uma perda de US\$ 2,6 bilhões, devido a menor demanda internacional pelo produto, principalmente no consumo chinês.

Fertilizantes

O mercado brasileiro em 2023 é estimado pela Mosaic Fertilizantes em 45.4 milhões de toneladas de fertilizantes, contra 41.1 milhões de toneladas em 2022. Em um ano de retomada do consumo de fertilizantes após um ano muitas incertezas geopolíticas com o início do confronto Rússia x Ucrânia. O ano foi marcado por uma queda no preço dos fertilizantes e desafios nos preços das commodities, mas com um apetite maior por parte dos produtores para repor os nutrientes do solo “perdidos” em 2022.

Perspectivas

Para as entregas em 2024, a expectativa é de um aumento em relação ao ano anterior em um momento desafiador para o setor em termos climáticos, mas com boas expectativas de retomada do uso de tecnologia por parte do produtor para garantir a reserva de nutrientes do solo. A safra conta com grandes desafios em um ano de El Niño, a produtividade da soja deve ser afetada pela falta de chuvas durante o período de desenvolvimento das plantas e a safrinha de milho conta com um momento desafiador no plantio devido ao atraso da safra. Grande parte das consultorias acreditam também em uma retomada dos investimentos em 2024 sustentado um cenário de entregas de fertilizantes de cerca de 46 a 47 milhões de toneladas.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da Fospar S.A.

Paranaguá - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fospar S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Fospar S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de Receitas

Veja a Nota 6.j e 23 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia reconhece receita de prestação de serviços, principalmente de industrialização de fertilizantes e serviços de movimentação portuária de mercadorias. A receita de prestação de serviços é reconhecida quando for satisfeita a obrigação de performance, ou seja, no momento da prestação do serviço de industrialização e estando o produto pronto para despacho ou quando material for efetivamente descarregado.</p> <p>O reconhecimento da receita, em função de sua natureza e relevância qualitativa e quantitativa, é assunto de suma importância para o entendimento por parte dos usuários previstos das demonstrações financeiras.</p> <p>Em função disso, dos processos que suportam o reconhecimento da receita, bem como o risco de as receitas não serem registradas no momento em que o serviço é prestado, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <p>(i) Para uma amostra de transações de serviços prestados para empresas terceiras, inspecionamos nota fiscal que evidencia a ocorrência da transação de prestação de serviço, a liquidação financeira e a documentação de medição do serviço;</p> <p>(ii) Para as transações de serviços prestados para empresas do mesmo grupo, realizamos confirmação dos saldos na data base do exercício corrente;</p> <p>(iii) Para as prestações de serviço reconhecidas no último mês do exercício, efetuamos o cálculo do ajuste de corte de serviços prestados, de forma independente, que contempla a inspeção da medição do serviço prestado.</p> <p>(vi) Avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes.</p> <p>No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes imateriais que afetavam a mensuração das receitas reconhecidas, os quais não foram registrados pela Administração.</p> <p>Com base nas evidências obtidas, por meio dos procedimentos de auditoria acima sumarizados, consideramos aceitáveis os valores reconhecidos de receitas da Companhia, bem como as divulgações relacionadas, no contexto da demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.</p>

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de Março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-014428/O-6



Fernanda A. Tessari da Silva.

Contadora CRC SP-252905/O-2

Fospar S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2023	2022	Passivo	Nota	2023	2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	2.647	23.016	Debêntures	17	62.746	1.573
Contas a receber de clientes	9	13.764	8.345	Passivos de arrendamento	19	2.864	12.068
Estoques	10	9.009	9.608	Fornecedores	15	25.856	20.468
Impostos a recuperar	11	1.936	5.317	Adiantamentos de clientes	16	2.487	1.865
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		472	1.684	Impostos e contribuições a recolher		3.344	2.692
Outros créditos		1.778	2.121	Provisão para férias e comissões a pagar		3.056	3.130
Total do ativo circulante		29.606	50.091	Provisão para contingências	18	—	1.124
				Provisão gratificações a empregados		1.136	2.442
				Outras contas a pagar		3.805	6.006
				Total do passivo circulante		105.294	51.368
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Debêntures	17	141.801	193.390
Estoques	10	5.824	6.025	Passivos de arrendamento	19	11.100	10.514
Impostos a recuperar	11	26.097	29.112	Provisão para contingências	18	14.267	8.520
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		6.040	3.488	Outras contas a pagar		49	124
Depósitos judiciais	18	2.256	1.985	Total do passivo não circulante		167.217	212.548
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	—	1.945	Patrimônio líquido			
Total do realizável a longo prazo		40.217	42.555	Capital social	21a	209.468	209.468
Ativos de direito de uso	19	12.300	21.077	Reserva de reavaliação	21b	5.852	5.852
Imobilizado	14	395.359	384.912	Reservas de lucros	21c	—	19.399
				Prejuízos acumulados		(10.349)	—
Total do ativo não circulante		447.876	448.544	Total do patrimônio líquido		204.971	234.719
Total do ativo		477.482	498.635	Total do passivo e patrimônio líquido		477.482	498.635

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fospar S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	2023	2022
Receita operacional líquida	23	196.685	202.080
Custos dos serviços prestados	24	(192.968)	(189.846)
Lucro bruto		3.717	12.234
Despesas administrativas e gerais	24	(2.750)	(2.726)
Outras receitas operacionais	25	1.397	4.614
Outras despesas operacionais	25	(10.062)	(1.430)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		(7.698)	12.692
Receitas financeiras	26	3.976	5.267
Despesas financeiras	26	(24.081)	(25.173)
Despesas financeiras líquidas		(20.105)	(19.906)
Resultado antes dos impostos		(27.803)	(7.214)
Imposto de renda			
Diferido	12	(1.945)	2.532
Prejuízo do exercício		(29.748)	(4.682)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fospar S.A.

Demonstrações de resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Prejuízo do exercício	(29.748)	(4.682)
Resultado abrangente	<u>(29.748)</u>	<u>(4.682)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fospar S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros		Prejuízos acumulados	Total
			Legal	Para expansão		
Saldos em 1º de janeiro de 2022	209.468	5.852	11.540	12.541	—	239.401
Prejuízo do exercício	—	—	—	—	(4.682)	(4.682)
Transferência entre reservas	—	—	—	(4.682)	4.682	—
Saldos em 31 de dezembro de 2022	209.468	5.852	11.540	7.859	—	234.719
Prejuízo do exercício	—	—	—	—	(29.748)	(29.748)
Transferência entre reservas	—	—	(11.540)	(7.859)	19.399	—
Saldos em 31 de dezembro de 2023	209.468	5.852	—	—	(10.349)	204.971

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fospar S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(29.748)	(4.682)
Ajuste por:			
Depreciação	14	28.138	22.949
Depreciação de ativos de direito de uso	19	4.306	5.261
Baixa de ativos direito de uso	19	—	1.197
Custo residual de ativos imobilizados baixados	14	414	89
Despesas com imposto de renda e contribuição social diferido	12	1.945	(2.532)
Provisão para perdas em estoques	10	614	—
Variações monetárias e juros	17 e 19	24.064	24.832
Provisão para contingências	18	4.638	1.204
Provisões trabalhistas		(1.380)	34
Provisões perdas tributárias	11	4.688	833
Variações em:			
Contas a receber		(5.419)	7.269
Estoques		186	(1.021)
Impostos a recuperar		1.708	(2.658)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(1.340)	(153)
Depósitos judiciais		(271)	(570)
Outros ativos		343	274
Fornecedores		(94)	(3.421)
Outras contas a pagar		(1.624)	1.777
Adiantamentos de clientes		622	(2.908)
Pagamento de contingências		(15)	(359)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>31.775</u>	<u>47.415</u>
Juros pagos	17 e 19	(14.480)	(13.921)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>17.295</u>	<u>33.494</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições do ativo imobilizado		(33.517)	(31.309)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		<u>(33.517)</u>	<u>(31.309)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Pagamentos de passivos de arrendamento	19	(4.147)	(5.314)

Fospar S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	2023	2022
Caixa líquido aplicado em atividades de financiamentos		(4.147)	(5.314)
(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		(20.369)	(3.129)
Demonstração da redução no caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		23.016	26.145
No fim do exercício		2.647	23.016
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa		(20.369)	(3.129)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Fospar S.A. (“Fospar” ou “Companhia”), localizada na Rua Carlos Fonseca de Araujo, 375, Paranaguá - PR, tem por objeto social a manutenção, exploração, operação e gestão de instalação portuária de uso privativo, utilizada na movimentação e/ou armazenagem de carga própria ou de terceiros destinadas ou provenientes de transporte aquaviário, e demais atividades previstas ou permitidas ao explorador de instalação portuária de uso privativo misto, inclusive a execução de operação portuária, na área de porto organizado, nos termos da Lei nº 8.630, de 25 de fevereiro de 1993 (a armazenagem referida neste item não se enquadra ao Decreto nº 1.102/93); a fabricação, o comércio, a importação e exportação de fertilizantes e suas matérias-primas, suplementos minerais para alimentação animal, corretivos do solo e produtos correlatos; a representação de outras sociedades nacionais e estrangeiras; a participação em outras sociedades, como sócia acionista ou quotista; a prestação de serviço de análise físico-química de fertilizantes; e prestação de serviços por conta própria ou de terceiros, bem como assistência especializada, comercial, industrial e serviços decorrentes de importação/exportação a outras sociedades nacionais e estrangeiras.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs)

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 25 de Março de 2024.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota explicativa 18** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Continuidade operacional e dependência econômica

A Companhia elaborou suas demonstrações financeiras considerando o princípio de continuidade de suas atividades operacionais e divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, a fim de esclarecer e complementar as bases contábeis utilizadas.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos de curto prazo, dentre elas debêntures, cujos prazos estão divulgados na nota explicativa 17. A Companhia reconheceu um prejuízo líquido de R\$ 29.748 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 4.682 em 31 de dezembro de 2022), e nessa data, os passivos circulantes excedem os ativos circulantes em R\$75.688 (R\$ 1.277 em 31 de dezembro de 2022).

Contudo, parte substancial das prestações de serviços são prestadas com seus acionistas. Considerando esse contexto e o papel estratégico que a Companhia possui para o Grupo e seus acionistas, que leva em consideração aspectos tais como a presença regional em um mercado relevante, bem como o atendimento local de clientes estratégicos, a Companhia conta com o contínuo suporte financeiro de seus acionistas, os quais tem permitido e estão comprometidos a continuar permitindo a execução de seus planos de negócio.

A receita da Companhia está essencialmente concentrada em clientes do mesmo grupo. Vide nota explicativa 13.

6 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhe abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

b. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros - Classificação, Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Classificação

A Companhia classificou e mensurou os ativos financeiros nas seguintes categorias:

- **Custo amortizado** - Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.
- **Ativos financeiros a VJR** - Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros, foram reconhecidas no resultado.

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado “VJR”, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (“VJORA”) – instrumento de dívida; ao VJORA – instrumento patrimonial; ou ao VJR. No exercício de 2023 e 2022 a Entidade não possuía nenhum instrumento financeiro classificado como VJORA - instrumento de dívida ou VJORA - instrumento patrimonial.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido para recebimento dentro do modelo de negócios da Companhia, onde a mesma detém ativos financeiros decorrentes de seus negócios de desestiva e industrialização cujo objetivo seja manter o contas a receber para cobrar os valores devidos dos fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado (VJR)

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Adicionalmente, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos em 2023 e 2022.

Custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem, recursos vinculados e contas a receber de clientes.

Passivos financeiros - Classificação, Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR.

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

A Companhia não teve nenhum passivo financeiro classificado ao valor justo pelo resultado em 2023 e 2022.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

c. Estoques

Tratam-se principalmente de estoques de almoxarifado mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los à sua localização e condições existentes. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

Para itens sem previsão de movimentação ao prazo superior a um ano, é realizada reclassificação contábil para o ativo não circulante.

d. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis do exercício corrente e comparativo, estão descritos na nota explicativa 14.b.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

e. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Um ativo financeiro não-derivativo mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data do balanço para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

Ao avaliar a perda de valor recuperável a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis.

(ii) Ativos não financeiros

Imobilizado e outros ativos não circulantes com vida útil definida são revistos anualmente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC (Unidade Geradora de Caixa) exceder o seu valor recuperável e, quando aplicável, são reconhecidas no resultado.

f. Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

g. Planos de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

(i) Planos de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

(ii) Plano de benefício definido

A obrigação líquida da Companhia quanto aos planos de pensão de benefício definido é calculada individualmente para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse benefício é descontado para determinar o seu valor presente.

Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos.

O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências de custeio mínimas aplicáveis.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado prestado pelos empregados é reconhecida imediatamente no resultado. A Companhia reconhece ganhos e perdas na liquidação de um plano de benefício definido quando a liquidação ocorre.

(iii) Outros benefícios de longo prazo a empregados

A obrigação líquida da Companhia com relação a benefícios a empregados é o valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelo serviço prestado no ano corrente e em anos anteriores. Esse benefício é descontado para determinar o seu valor presente. Remensurações são reconhecidas no resultado do período.

h. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

(i) Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

(ii) Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso seja exigido para liquidar a obrigação.

j. Receita operacional

As receitas de vendas compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços, líquido dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

No processo de industrialização a Companhia firma contrato determinando entre outras condições o preço e obrigações de desempenho. A matéria-prima base para o serviço de industrialização pertence aos clientes. Uma vez finalizado o serviço de industrialização e estando o produto pronto para despacho a Companhia emite as notas fiscais e reconhece a respectiva receita.

Assim como no processo de industrialização, nos serviços de desestiva a Companhia firma contrato determinando entre outras condições de preço e obrigações de desempenho. A Companhia emite as notas fiscais e concomitantemente reconhece a receita com base no manifesto de carga tão logo o navio é atracado. Navios atracados ao final do mês a Companhia monitora o serviço de desestiva e reconhece a receita somente do material efetivamente descarregado.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função do cumprimento da obrigação de performance.

Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa da sua realização.

k. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras compreendem principalmente receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros sobre empréstimos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

7 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Novas normas e interpretações adotadas pelo Companhia a partir de 1º de janeiro de 2023

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023:

- **Alteração ao CPC 26(R1) e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** alteração do termo “políticas contábeis significativas” para “políticas contábeis materiais”. A alteração também define o que é “informação de política contábil material”, explica como identificá-las e esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. O “*IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*”, também alterado, fornece orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A Administração revisou as políticas contábeis e atualizou as informações divulgadas em determinados casos, de acordo com as alterações.
- **Alteração ao CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros

eventos anteriores, bem como ao período atual. Esta alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

- **Alteração ao CPC 32 – Tributos sobre o Lucro:** em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada “GloBE effective tax rate” ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. Esta alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.
- **Imposto mínimo complementar global:** Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12, “Tributos sobre o Lucro” para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE, isenção essa que foi adotada pelo Grupo. No entanto, as entidades são requeridas a apresentar divulgações adicionais em suas demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1º. de janeiro de 2024, não havendo requisito de divulgação para períodos intermediários anteriores a 31 de dezembro 2023. As alterações ao IAS 12 são aplicáveis imediatamente e retrospectivamente de acordo com a IAS 8 “Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”, incluindo a exigência de divulgar se a exceção foi aplicada e se os tributos sobre o lucro da entidade foram afetados em decorrência da implementação das regras do Pilar Dois. Devido às complexidades na aplicação das regras do Pilar 2 e no cálculo da receita GloBE, o impacto quantitativo da legislação promulgada ainda não pode ser razoavelmente estimado. A Companhia conta atualmente com o apoio de especialistas tributários para auxiliá-lo na aplicação da referida legislação. A Companhia não identificou nenhum impacto significativo relacionado à essas mudanças.

a. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Adicionalmente, as normas e interpretações novas e alteradas já emitidas, mas não em vigor até a data de emissão destas demonstrações financeiras, estão descritas a seguir. A Companhia não adotou essas normas antecipadamente na preparação destas demonstrações financeiras:

- Passivo não circulantes com *covenants* e Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (alterações ao CPC26(R1));
- Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (alterações ao CPC 06)
- Acordos de financiamentos de fornecedores (“Risco Sacado”) (alterações ao CPC 26 e CPC 40);

Não se espera que essas normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

8 Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Caixa e saldo em bancos	159	1.603
Aplicações financeiras	2.488	21.413
	2.647	23.016

As aplicações financeiras de curto prazo possuem alta liquidez. Elas são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a fundos referenciados em DI e certificados de depósitos bancários, remunerados a taxas ao redor de 97,0% do CDI em 2023 (96,8% do CDI em 2022), tendo como contraparte bancos de primeira linha, com liquidez imediata.

9 Contas a receber de clientes

	<u>Nota</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Mercado interno		465	207
Partes relacionadas	13	13.299	8.138
		<u>13.764</u>	<u>8.345</u>

As contas a receber são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos e deduzidas pela provisão para perdas esperadas (*Impairment*), a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento.

Na data de apresentação das demonstrações financeiras a Companhia possui constituída perdas estimadas de créditos, referente a um único cliente cujo valor contábil é de R\$ 260 (R\$ 260 em 31 de dezembro de 2022) e que encontra-se totalmente provisionado.

10 Estoques

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Circulante		
Almoxarifado	9.009	9.608
Não circulante		
Almoxarifado (i)	5.824	6.025

(i) Até o ano de 2022, a Companhia não reconheceu provisão para perdas sobre o estoque. No ano de 2023 a Companhia reconheceu uma provisão para perda sobre o estoque de peças de almoxarifado que possuem baixo giro, no montante de R\$ 614 (R\$ 0 no ano de 2022). Esse valor encontra-se alocado dentro da rubrica de Almoxarifado, registrado no Ativo não circulante.

O estoque da Companhia é formado por materiais de almoxarifado que são utilizados na manutenção dos equipamentos utilizados em suas prestações de serviços.

Adicionalmente a Companhia possui em seu poder os estoques a granel de fertilizantes, os quais são recebidos e industrializados e, posteriormente, devolvidos. A Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2023, R\$ 34.455 (R\$ 16.272 em 31 de dezembro de 2022) de estoques de terceiros em seu poder. Estes estoques não são registrados no balanço da Companhia.

11 Impostos a recuperar

	2023	2022
Circulante		
ICMS	—	6
PIS e COFINS não-cumulativos (i)	1.936	5.311
	1.936	5.317
Não circulante		
ICMS	37.412	36.442
Provisão para deságio na realização dos créditos de ICMS	(19.267)	(14.579)
PIS e COFINS não-cumulativos (i)	7.952	7.249
	26.097	29.112

(i) Créditos de PIS e COFINS registrados são decorrentes de operações de aquisição de ativo imobilizado e insumos. Os montantes reconhecidos no não circulante são decorrentes somente de operações de aquisição de ativo imobilizado.

A movimentação da provisão para perdas com deságio de ICMS está demonstrada a seguir:

	2023	2022
Saldo no início do exercício	(14.579)	(13.745)
Constituição de provisão no exercício	(600)	(948)
Constituição de provisão adicional (i)	(4.303)	—
Reversão de provisão no exercício	215	114
Saldo no fim do exercício	(19.267)	(14.579)

(i) Provisão constituída visando ajustar o valor de impostos a recuperar - ICMS ao seu valor de realização. A Companhia está estruturando operações para propiciar a realização do crédito tributário de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), bem como mantém um comitê interno, cuja atribuição é reunir-se periodicamente com o objetivo de prover sugestões de operações para redução desses créditos. Após notificação de glosa do Fisco Estadual no ano de 2023, para créditos cujo fato gerador é anterior aos últimos 5 (cinco) anos e não ser mais possível a sua habilitação para utilização no Siscred, A Companhia, fundamentada nas práticas atuais do mercado, atualizou a alíquota aplicada sobre os montantes superiores a 5 anos em 100%. Para os demais prazos, a Companhia continua aplicando a alíquota de 40%. Essa metodologia de calculo teve como resultado uma perda complementar de R\$4.303, reconhecida no resultado.

12 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos tem a seguinte origem:

	Ativos		Passivos		Líquido	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Prejuízo fiscal a compensar	4.057	7.089	—	—	4.057	7.089
Provisões para contingências	2.788	3.486	—	—	2.788	3.486
Outras provisões	11.197	8.390	—	—	11.197	8.390
Receita diferida	—	—	(80)	(207)	(80)	(207)
Juros capitalizados	—	—	(5.695)	(5.950)	(5.695)	(5.950)
Ajuste decorrentes da Lei 11.638 (i)	—	—	(12.267)	(10.863)	(12.267)	(10.863)
	18.042	18.965	(18.042)	(17.020)	—	1.945

(i) Referente ao ajuste derivado da diferença entre a vida útil dos ativos imobilizados e a taxa fiscal de depreciação dos ativos, conforme CPC 27.

(ii) A Administração, com base nos resultados da Companhia nos três últimos anos, não espera que seja realizado todo o prejuízo fiscal acumulado na compensação de imposto de renda no curto e médio prazos, sendo assim em 31 de dezembro de 2023 foi constituído uma provisão para não recuperabilidade do prejuízo fiscal da Companhia.

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os seguintes itens, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios:

	2023		2022	
	Valor	Efeito Tributário	Valor	Efeito Tributário
Prejuízo fiscal a compensar	33.862	11.513	—	—
	33.862	11.513	—	—

Valores reconhecidos no resultado do exercício

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social, nominal e efetiva pode ser demonstrada como segue:

	2023	2022
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(27.803)	(7.214)
Alíquotas fiscais combinadas	34 %	34 %
Imposto de renda e contribuição social:		
Pelas alíquotas fiscais vigentes	9.453	2.453
Adições permanentes:		
Despesas não dedutíveis	(10)	(12)
Exclusões permanentes:		
Imposto de renda e contribuição social sobre atualização de créditos tributários. (i)	125	91
Imposto diferido não reconhecido sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias (ii)	(11.513)	—
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(1.945)	2.532
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	—	—
Diferido	(1.945)	2.532
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(1.945)	2.532
Alíquota efetiva	(7)%	35 %

- (i) Crédito referente decisão da inconstitucionalidade da incidência de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre valores referente à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário.
- (ii) A Administração, com base nos resultados da Companhia nos três últimos anos, não espera que seja realizado todo o prejuízo fiscal acumulado na compensação de imposto de renda no curto e médio prazos, sendo assim em 31 de dezembro de 2023 foi constituído uma provisão para não recuperabilidade do prejuízo fiscal da Companhia.

13 Partes relacionadas

A Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. é controladora direta da Companhia com 62,06% de participação no Capital Social (vide Nota explicativa 21a), sendo a controladora final da Companhia a *The Mosaic Company*.

Os principais saldos de ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Transações/Resultado valor da transação		Ativo		Passivo	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda.						
Clientes	—	—	10.782	7.333	—	—
Fornecedores	—	—	—	—	140	5
Receitas brutas de serviços (i)	127.862	117.416	—	—	—	—
Despesas gerais e administrativas (iii)	(1.226)	(1.195)	—	—	—	—
Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda.						
Clientes	—	—	2.517	805	—	—
Adiantamento de clientes (ii)	—	—	—	—	239	5
Receitas brutas de serviços (i)	61.667	60.911	—	—	—	—
Mosaic Fertilizantes Limited.						
Receitas brutas de serviços (i)	—	12.537	—	—	—	—
Despesas financeiras	(6)	(31)	—	—	—	—
Mosaic Global Sales LLC.						
Receitas brutas de serviços (i)	—	3.960	—	—	—	—
Despesas financeiras	—	(10)	—	—	—	—
Mosaic Fertilizantes P&K.						
Fornecedores	—	—	—	—	11	—
Receitas brutas de serviços (i)	250	1.163	—	—	—	—
Totais consolidados						
Clientes	—	—	13.299	8.138	—	—
Fornecedores	—	—	—	—	151	5
Adiantamento de clientes (ii)	—	—	—	—	239	5
Receitas brutas de serviços (i)	189.779	195.987	—	—	—	—
Despesas gerais e administrativas (iii)	(1.226)	(1.195)	—	—	—	—
Despesas financeiras	(6)	(41)	—	—	—	—

- (i) As receitas de serviços com partes relacionadas referem-se a serviços de industrialização (Mosaic Fertilizantes do Brasil e Fertipar) e serviços de desestiva para todas as empresas. As receitas brutas de serviços da Companhia com seus acionistas Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. e Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda. representam 71% do total do exercício de 2023 (68% em 2022). Adicionalmente o percentual de receitas oriundas de partes relacionadas em 2023 representam 71% das receitas totais da Companhia (75% em 2022).
- (ii) A Companhia não efetuou a compensação dos saldos com o saldo de contas a receber, por tratar-se de notas fiscais distintas.
- (iii) A Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. efetua a prestação de alguns serviços administrativos e que posteriormente são rateados para a Fospar.

a. Remuneração do pessoal-chave da administração

A Companhia obtém serviços de pessoal chave da administração que estão registrados na sua controladora Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. e na parte relacionada Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. A Companhia recebe os custos do pessoal chave através de rateios, vide nota explicativa 13 (iii).

14 Imobilizado

a. Síntese da movimentação do ativo imobilizado

	2023			2022
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos	6.391	—	6.391	6.391
Edificações e benfeitorias	321.708	(92.786)	228.922	218.599
Equipamentos e instalações	284.015	(132.925)	151.090	130.483
Computadores e periféricos	12.165	(6.193)	5.972	3.706
Veículos	24	(24)	—	—
Móveis e utensílios	1.281	(529)	752	439
Obras e instalações em andamento	2.232	—	2.232	25.294
Total	627.816	(232.457)	395.359	384.912

	2022			2021
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos	6.391	—	6.391	6.391
Edificações e benfeitorias	298.254	(79.655)	218.599	215.247
Equipamentos e instalações	249.854	(119.371)	130.483	122.934
Computadores e periféricos	8.946	(5.240)	3.706	4.035
Veículos	24	(24)	—	—
Móveis e utensílios	897	(458)	439	340
Obras e instalações em andamento	25.294	—	25.294	26.364
Total	589.660	(204.748)	384.912	375.311

Fospar S.A.
Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2023

Custo	Saldo em 01/01/2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2023
Terrenos	6.391	—	—	—	6.391
Edificações e benfeitorias	298.254	—	—	23.454	321.708
Equipamentos e instalações	249.854	—	(841)	35.002	284.015
Computadores e periféricos	8.946	—	—	3.219	12.165
Veículos	24	—	—	—	24
Móveis e utensílios	897	—	(2)	386	1.281
Obras e instalações em andamento	25.294	38.999	—	(62.061)	2.232
	589.660	38.999	(843)	—	627.816

Custo	Saldo em 01/01/2022	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2022
Terrenos	6.391	—	—	—	6.391
Edificações e benfeitorias	284.668	—	—	13.586	298.254
Equipamentos e instalações	231.307	—	(1.272)	19.819	249.854
Computadores e periféricos	8.779	—	—	167	8.946
Veículos	24	—	—	—	24
Móveis e utensílios	765	—	(5)	137	897
Obras e instalações em andamento	26.364	32.639	—	(33.709)	25.294
	558.298	32.639	(1.277)	—	589.660

O montante de R\$ 5.482 (R\$ 1.330 em 2022) faz parte das adições do ano de 2023, entretanto ainda encontram-se em aberto em “Fornecedores”. Este montante para fins de fluxo de caixa foi ajustado em “Aquisições de Imobilizado”.

Depreciação	Saldo em 01/01/2023	Depreciação	Baixas	Saldo em 31/12/2023
Edificações e benfeitorias	(79.655)	(13.131)	—	(92.786)
Equipamentos e instalações	(119.371)	(13.981)	427	(132.925)
Computadores e periféricos	(5.240)	(953)	—	(6.193)
Veículos	(24)	—	—	(24)
Móveis e utensílios	(458)	(73)	2	(529)
	(204.748)	(28.138)	429	(232.457)

Depreciação	Saldo em 01/01/2022	Depreciação	Baixas	Saldo em 31/12/2022
Edificações e benfeitorias	(69.421)	(10.234)	—	(79.655)
Equipamentos e instalações	(108.373)	(12.181)	1.183	(119.371)
Computadores e periféricos	(4.744)	(496)	—	(5.240)
Veículos	(24)	—	—	(24)
Móveis e utensílios	(425)	(38)	5	(458)
	(182.987)	(22.949)	1.188	(204.748)

b. Vida útil estimadas do ativo imobilizado:

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado, para o ano de 2023 e 2022, são as seguintes:

	2023	2022
Edificações e benfeitorias	10 a 33 anos	10 a 33 anos
Equipamentos e instalações	17 anos	17 anos
Computadores e periféricos	11 anos	11 anos
Veículos	5 anos	5 anos
Móveis e utensílios	9 anos	9 anos

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente.

15 Fornecedores

	Nota	2023	2022
Mercado interno		25.705	20.463
Partes relacionadas	13	151	5
		25.856	20.468

A Companhia possui contratos firmados com agentes financeiros para estruturar com seus principais fornecedores a operação denominada FinanFor, no montante de R\$ 3.027 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 2.428 em 31 de dezembro de 2022). Nessas operações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para os agentes financeiros, que, por sua vez, passará a ser credor da operação. Essa operação não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Por não ter objetivo de financiar aquisições de mercadorias, através de agentes financeiros, a Companhia demonstra esta operação na rubrica de Fornecedores.

16 Adiantamentos de clientes

	Nota	2023	2022
Adiantamento de clientes terceiros		2.248	1.860
Adiantamento de partes relacionadas	13	239	5
		2.487	1.865

17 Debêntures

Modalidade de aquisição de ativo fixo/investimento	Encargos financeiros	2023		2022	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures	IPCA + 6,53% a.a.	62.746	141.801	1.573	193.390
		62.746	141.801	1.573	193.390

As debêntures classificadas no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos:

Ano	R\$
2025	70.900
2026	70.901
Total	141.801

Movimentação da dívida	Debêntures
Dívida em 1º de janeiro de 2023	194.963
Apropriação de juros	21.898
Pagamento de juros	(12.942)
Custo de transação	628
Dívida em 31 de dezembro de 2023	204.547

Movimentação da dívida	Debêntures
Dívida em 1º de janeiro de 2022	184.052
Apropriação de juros	22.804
Pagamento de juros	(12.433)
Custo de transação	540
Dívida em 31 de dezembro de 2022	194.963

a. Debêntures

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 as debêntures apresentam a seguinte posição:

Espécie	Títulos em circulação (mil)	Encargos financeiros anuais	2023	2022
Debêntures ao valor nominal R\$ 1,00	151.232	IPCA + 6,53% a.a.	205.556	196.600
Custo da transação			(1.009)	(1.637)
			204.547	194.963

Em 15 de maio de 2018 a Companhia constituiu sua primeira emissão de debêntures no valor de R\$ 151.232, conforme “*Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Colocação, da Fospar S.A.*”.

O agente fiduciário nomeado nesta escritura de emissão foi Planner Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Como fiadoras e principais pagadoras em conjunto com a Companhia na proporção da composição acionária e sem qualquer solidariedade entre si foram nomeadas Mosaico Fertilizantes do Brasil Ltda. e Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda.

Foram emitidas 151.231.539 debêntures com valor nominal unitário de R\$1,00 (um real), e terão prazo de oito anos a contar da data da emissão (15 de maio de 2018), vencendo-se, portanto, em 15 de maio de 2026.

O valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em três parcelas anuais e sucessivas, sendo: a primeira parcela, no valor correspondente a 30% (trinta por cento) do Valor Nominal Unitário das Debêntures, sendo tal parcela atualizada pela Atualização Monetária, devida em 15 de maio de 2024; a segunda parcela, no valor correspondente a trinta e cinco por cento do Valor Nominal Unitário das Debêntures, sendo tal parcela atualizada pela Atualização Monetária, devida em 15 de maio de 2025; e a terceira parcela, no valor correspondente a trinta e cinco por cento do Valor Nominal Unitário das Debêntures, sendo tal parcela atualizada pela Atualização Monetária, devida em 15 de maio de 2026.

Cláusula de covenants

Anualmente a Companhia deverá apurar o índice financeiro definido no contrato de debêntures (Dívida Financeira / (Dívida Financeira + Patrimônio Líquido), que deve ser igual ou inferior a 65% (sessenta e cinco por cento)), pois sua não observância constitui evento de inadimplemento que pode acarretar o vencimento das obrigações decorrentes das debêntures.

Com base nas Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023 a Companhia está atendendo aos índices determinados no contrato.

18 Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, suportada pelos seus assessores jurídicos, mas não se limitando a análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	2023	2022
Provisões trabalhistas	10.504	8.739
Provisões cíveis	2.895	29
Provisões tributárias	868	876
Total	14.267	9.644
Curto Prazo	—	1.124
Longo Prazo	14.267	8.520
Total	14.267	9.644

a. Movimentação das contingências

	2022		2023			
	Provisão	Adição	Pagamentos	Reversão de provisão	Transferência (i)	Provisão
Circulante						
Trabalhistas	1.105	—	—	—	(1.105)	—
Cíveis	19	—	—	—	(19)	—
	1.124	—	—	—	(1.124)	—
Não circulante						
Trabalhistas	7.634	2.234	(15)	(454)	1.105	10.504
Cíveis	10	2.866	—	—	19	2.895
Tributárias	876	—	—	(8)	—	868
	8.520	5.100	(15)	(462)	1.124	14.267

- (i) A Administração reavaliou as provisões de contingências registradas no curto prazo e identificou que não existem expectativas para a realização das mesmas nos próximos 12 (doze) meses. Sendo assim, realizou-se a reclassificação dos valores para o longo prazo.

	2021	2022			Provisão
	Provisão	Adição	Pagamentos	Reversão de provisão	
Circulante					
Trabalhistas	1.105	—	—	—	1.105
Cíveis	19	—	—	—	19
	1.124	—	—	—	1.124
Não circulante					
Trabalhistas	6.751	4.040	(359)	(2.798)	7.634
Cíveis	49	9	—	(48)	10
Tributárias	876	—	—	—	876
	7.676	4.049	(359)	(2.846)	8.520

Existem outros processos trabalhistas avaliados pelos assessores jurídicos da Companhia como sendo de risco possível, no montante aproximado de R\$ 8.451 em 2023 (R\$ 6.875 em 2022), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. A Companhia também possui o montante aproximado de R\$ 45.834 em 2023 (R\$ 2.873 em 2022) referente a processos cíveis classificados com risco possível.

Os dois principais processos avaliados como risco possível na esfera cível referem-se ações de um único fornecedor, pleiteando obrigação de não fazer, visando reestabelecimento de contrato rescindido unilateralmente pela Companhia, ou, subsidiariamente, indenizações pela rescisão, no montante de R\$ 44.007. Esses processos encontram-se em fase inicial.

Além disso, a Companhia possui o montante aproximado de R\$ 17.803 em 2023 (R\$ 14.365 em 2022) referente a processos tributários classificados com risco possível.

O principal processo tributário avaliado como sendo de risco perda possível refere-se a glosa de créditos de PIS/COFINS, créditos apropriados em razão da aquisição de bens e serviços essenciais à atividade da Companhia, no montante de R\$ 13.506.

Adicionalmente às provisões, existem depósitos judiciais que em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 totalizam R\$ 2.256 e R\$ 1.985, respectivamente. Os depósitos judiciais são, a princípio, garantias às provisões de contingências exigidas judicialmente e ficam registrados no ativo não circulante da Fospar até que aconteça a decisão judicial de resgate desses depósitos pelo reclamante, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia.

19 Ativos de direito de uso

a. Movimentação do direito de uso de ativos de arrendamento

	Saldo em 01/01/2023	Remensuração	Adições	Baixas líquidas	Depreciação	Saldo em 31/12/2023
Contrato de Concessão	12.536	(5.138)	1.398	—	(335)	8.461
Embarcações	2.392	(980)	1.331	—	(858)	1.885
Equipamentos e instalações	5.223	(1.924)	549	—	(2.628)	1.220
Computadores e periféricos	885	(202)	509	—	(459)	733
Veículos	25	(172)	150	—	(1)	2
Edificações e benfeitorias	16	(223)	231	—	(25)	(1)
Total - Ativos de direito de uso	21.077	(8.639)	4.168	—	(4.306)	12.300

	Saldo em 01/01/2022	Remensuração	Adições	Baixas líquidas	Depreciação	Saldo em 31/12/2022
Contrato de Concessão	12.970	—	—	—	(434)	12.536
Embarcações	2.367	—	298	—	(273)	2.392
Equipamentos e instalações	7.522	1.818	—	(1.191)	(2.926)	5.223
Computadores e periféricos	550	—	1.948	—	(1.613)	885
Veículos	—	—	41	(6)	(10)	25
Edificações e benfeitorias	—	—	21	—	(5)	16
Total - Ativos de direito de uso	23.409	1.818	2.308	(1.197)	(5.261)	21.077

(i) Os montantes do “Direito de Uso” bem como do “Arrendamento a pagar” foram apurados líquidos de PIS e COFINS, ou seja, a Companhia somente reconhecerá os créditos de PIS e COFINS quando do registro fiscal de tais operações.

(ii) As adições do ano refere-se a elementos de arrendamento contidos em contrato de prestação de serviços de movimentação física de fertilizantes nas dependências da Companhia.

b. Passivos de arrendamento

	2023	2022
Passivos de arrendamento		
Saldo no início do exercício	22.582	23.770
Adições	4.168	2.308
Pagamentos	(4.147)	(5.314)
Remensuração	(8.639)	1.818
Juros pagos	(1.538)	(1.488)
Juros apropriados	1.538	1.488
Saldo no final do exercício	13.964	22.582

c. Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento

Arrendamento a pagar		
2024		2.864
2025		1.512
2026		222
2027		114
2028		127
2029 em diante		9.125
Total de passivos de arrendamento		13.964
Circulante		2.864
Não circulante		11.100
		13.964

Em 16 de novembro de 2016 o contrato de arrendamento portuário da Companhia, com fim de concessão originalmente previsto para 31 de março de 2023, foi renovado antecipadamente por mais 25 anos permitindo assim a atuação no terminal até 2048. Os pagamentos pela concessão do porto ocorrem em parcelas mensais, até o fim da concessão.

d. Transações não caixa

	2023	2022
Itens sem efeito caixa		
Adições de direito de uso e passivo de arrendamento.	4.168	2.308
Remensuração de direito de uso e passivo de arrendamento.	(8.639)	1.818

20 Planos de pensão e benefícios pós-emprego a empregados

A Companhia e sua controladora Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda., em conjunto com outras companhias, é patrocinadora dos planos de aposentadoria Prev Mosaic 1 e 2. Os planos são na modalidade de benefício definido e de contribuição variável, que tem por finalidade principal a concessão de benefícios de pecúlio e/ou renda suplementares ou assemelhados da Previdência Social para funcionários, diretores e seus beneficiários das companhias patrocinadoras.

A partir de 03 de outubro de 2022, estes planos passaram a ser administrados pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA, uma entidade fechada de previdência complementar privada.

A Companhia na qualidade de patrocinadora deste plano, possui 84 membros ativos e contribuiu durante o ano com o montante de R\$ 544 (em 31 de dezembro de 2022 possuía 162 membros ativos e contribuiu durante o ano com o montante de R\$ 667), calculado com base em percentual incidente sobre a folha de pagamento suficiente para em conjunto com a contribuição dos participantes, assegurar a cobertura do custeio atuarialmente calculado. As reservas técnicas foram constituídas de acordo com os cálculos efetuados por atuário independente contratado pela Companhia conforme parecer atuarial.

Conforme CPC 33, quando o resultado de cálculo atuarial for um ativo, este somente será reconhecido quando reduzir as contribuições da patrocinadora ou ser reembolsável no futuro.

A posição do passivo atuarial em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi apurada com base em laudos preparados por atuários independentes.

	Plano de aposentadoria	
	2023	2022
Valor presente de obrigações com fundo constituído	(2.819)	(4.285)
Valor justo dos ativos do plano	8.082	7.298
Ativo (passivo) reconhecido	—	—
Despesa reconhecida no resultado	544	667

Premissas atuariais

Principais premissas atuariais na data do balanço (expressas como média ponderada):

	Plano de aposentadoria	
	2023	2022
Tábua de mortalidade	AT-2000 suavizada 10% (M&F)	AT-2000 suavizada 10% (M&F)
Taxa de desconto nominal em 31 de dezembro	10,15 %	10,66 %
Retorno esperado dos ativos do plano em 1º de janeiro	10 %	10,66 %
Futuros aumentos salariais	5,3 %	7,50 %

21 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, inteiramente subscrito e integralizado pelas sócias Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. e Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda., é representado em 31 de dezembro de 2023 e 2022 por 209.468.506 ações, sendo ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. Por deliberação do Conselho de Administração, o capital social poderá ser aumentado até o limite de R\$ 50.000.000 (cinquenta milhões) de ações ordinárias, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, independentemente de reforma estatutária.

Atualmente as ações ordinárias estão assim distribuídas:

- (i) A sócia Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. possui 129.978.295 (cento e vinte e nove milhões, novecentos e setenta e oito mil e duzentas e noventa e cinco) ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada, correspondente a 62,06% do capital social total da Companhia.
- (ii) A sócia Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda. possui 79.490.173 (setenta e nove milhões, quatrocentas e noventa mil, cento e setenta e três) ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada, correspondente a 37,94% do capital social total da Companhia.
- (iii) O sócio Alceu Elias Feldmann possui 38 (trinta e oito) ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada.

b. Reserva de reavaliação

Nos anos de 2023 e 2022, o total da reserva de R\$ 5.852, corresponde à reavaliação de terrenos, que somente será realizada na eventual venda desses ativos.

c. Reserva de lucros

(i) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% ao capital social.

(ii) Reserva de expansão

Tendo em vista as projeções realizadas para os negócios a Companhia está investindo em obras.

No ano de 2022, a Companhia apurou prejuízo de R\$ 4.682 que foi, obrigatoriamente, absorvido pelo saldo da reserva de expansão. Em 2023, a Companhia apresentou novamente prejuízo no montante de R\$ 29.748 que também foi parcialmente absorvido pelo saldo da reserva de expansão, limitado ao saldo da rubrica.

22 Segmentos operacionais

a. Base para segmentação

A Companhia possui 2 divisões estratégicas que são seus segmentos reportáveis. Estas divisões oferecem diferentes produtos e serviços e são gerenciadas separadamente, pois exigem diferentes tecnologias e estratégias de marketing.

A avaliação de performance da administração obedece a segmentação dos negócios.

Além disso, por conta do contrato de arrendamento do porto de Paranaguá a Companhia é obrigada a manter separação contábil ao final do exercício financeiro que permita a individualização das receitas e despesas associadas a movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos:

Segmentos reportáveis	Operações
Serviços Industrialização	Fabricação, comércio, importação e exportação de fertilizantes e suas matérias-primas, suplementos minerais para alimentação animal, corretivos de solo e produtos correlatos.
Serviços Desestiva	Manutenção, exploração, operação e gestão de instalação portuária de uso privativo, utilizada na movimentação e/ou armazenagem de carga própria e de terceiros destinadas ou provenientes de transporte aquaviário, e demais atividades previstas ou permitidas ao explorador de portos ou instalação portuárias nos termos da Lei nº 12.815/2013.

b. Informações sobre segmentos reportáveis

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas que aquelas descritas no resumo das políticas contábeis materiais.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão apresentadas abaixo. O desempenho é avaliado com base no resultado do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, pois a Administração entende que tal informação é a mais relevante na avaliação dos resultados dos respectivos segmentos para comparabilidade com outras entidades que operam nas mesmas indústrias.

	31/12/2023		
	Serviços Industrialização	Serviços Desestiva	Saldo Consolidado
Receita operacional líquida	73.517	123.168	196.685
Custos dos segmentos	(85.451)	(79.379)	(164.830)
Lucro bruto	(11.934)	43.789	31.855
Despesas administrativas e gerais	(1.674)	(1.076)	(2.750)
Outras receitas operacionais (i)	699	698	1.397
Outras despesas operacionais (i)	(5.254)	(4.808)	(10.062)
Resultado operacional do segmento	(18.163)	38.603	20.440
Depreciação e amortização	(10.380)	(17.758)	(28.138)
Receitas financeiras	—	—	3.976
Despesas financeiras	—	—	(24.081)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social			(27.803)
Imposto de renda - corrente	—	—	—
Imposto de renda - diferido	—	—	(1.945)
Resultado do exercício	—	—	(29.748)

O somatório das rubricas “Depreciação e amortização” e “Custos dos segmentos” equivale ao total da linha “Custos dos serviços prestados, da DRE.

31/12/2022

	Serviços Industrialização	Serviços Desestiva	Saldo Consolidado
Receita operacional líquida	78.331	123.749	202.080
Custos dos segmentos	(92.197)	(75.025)	(167.222)
Lucro bruto	(13.866)	48.724	34.858
Despesas administrativas e gerais	(1.478)	(923)	(2.401)
Outras receitas operacionais (i)	1.788	2.825	4.613
Outras despesas operacionais (i)	(553)	(876)	(1.429)
Resultado operacional do segmento	(14.109)	49.750	35.641
Depreciação e amortização	(9.028)	(13.921)	(22.949)
Receitas financeiras	—	—	5.267
Despesas financeiras	—	—	(25.173)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social			(7.214)
Imposto de renda - corrente	—	—	—
Imposto de renda - diferido	—	—	2.532
Resultado do exercício	—	—	(4.682)

(i) Devido a dificuldade de apropriação direta entre “serviços de industrialização” e “serviços de desestiva” os valores foram apropriados proporcionalmente a receita líquida.

O somatório dos ativos totais dos segmentos de Serviços de industrialização e Serviços de desestiva, é de R\$ 477.482 (R\$ 498.635 em 31 de dezembro de 2022), e dos passivos totais é de R\$ 272.511 (R\$ 263.916 em 31 de dezembro de 2022).

23 Receita operacional

	2023	2022
Prestação de serviços de desestiva	185.511	177.267
Prestação de serviços de industrialização	81.316	84.491
Impostos sobre vendas	(34.234)	(32.015)
Taxas portuárias (i)	(35.908)	(27.663)
	196.685	202.080

(i) Refere-se basicamente a taxas Inframar e Infraportos devidas a Associação dos Portos de Paranaguá e Antonina - APPA e taxa de utilização do Órgão Gestor de Mão de Obra - OGMO.

24 Custo e despesa por natureza

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	2023	2022
Despesas com manutenções e suprimentos	(58.568)	(59.191)
Despesas com pessoal	(39.903)	(41.228)
Depreciação	(28.138)	(22.949)
Despesas com prestação de serviços	(39.094)	(38.030)
Energia elétrica e água	(16.317)	(17.052)
Aluguéis	(3.539)	(2.070)
Depreciação de ativo de direito de uso	(4.306)	(5.261)
Outras despesas	(5.853)	(6.791)
	(195.718)	(192.572)
Classificados como:		
Custos dos serviços prestados	(192.968)	(189.846)
Administrativas e gerais	(2.750)	(2.726)
	(195.718)	(192.572)

25 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	2023	2022
Outras receitas operacionais:		
Créditos extemporâneos de tributos (i)	1.397	3.940
Ressarcimento de seguros	—	252
Outras	—	422
	1.397	4.614
Outras despesas operacionais:		
Contingências	(4.638)	(1.341)
Baixas de ativos	(414)	(89)
Provisão de deságio na realização de créditos de ICMS (ii)	(4.303)	—
Outras	(707)	—
	(10.062)	(1.430)
Outras (despesas) receitas operacionais	(8.665)	3.184

(i) Durante o ano de 2023, a Companhia reconheceu créditos extemporâneos relativos a períodos anteriores relacionados a Pis e Cofins, no montante de R\$ 1.397.

(ii) Provisão constituída visando ajustar o valor de impostos a recuperar - ICMS ao seu valor de realização. A Companhia está estruturando operações para propiciar a realização do crédito tributário de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), bem como mantém um comitê interno, cuja atribuição é reunir-se periodicamente com o objetivo de prover sugestões de operações para redução desses créditos. Após notificação de glosa do Fisco Estadual no ano de 2023, para créditos cujo fato gerador é anterior aos últimos 5 (cinco) anos e não ser mais possível a sua habilitação para utilização no Siscred, A Companhia, fundamentada nas práticas atuais do mercado, atualizou a alíquota aplicada sobre os montantes superiores a 5 anos em 100%. Para os demais prazos, a Companhia continua aplicando a alíquota de 40%. Essa metodologia de calculo teve como resultado uma perda complementar de R\$4.303, reconhecida no resultado.

26 Despesas financeiras líquidas

	2023	2022
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	1.934	2.911
Variações cambiais e monetárias	16	—
Créditos de Pis/Cofins sobre debêntures (ii)	2.026	2.356
	<u>3.976</u>	<u>5.267</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	(22.526)	(23.344)
Despesas juros de arrendamento	(1.538)	(1.488)
Variações cambiais e monetárias	(11)	(22)
Outros	(6)	(319)
	<u>(24.081)</u>	<u>(25.173)</u>
Despesas financeiras líquidas	<u>(20.105)</u>	<u>(19.906)</u>

- (i) O total de despesas com juros sobre “Empréstimos e financiamentos”, “Debêntures” no ano de 2023 foi de R\$ 21.898 (R\$ 22.804 em 31 de dezembro de 2022). Além disso, incorremos também na apropriação do “Custo de transação” das debêntures no montante de R\$ 628 (R\$ 540 em 2022) totalizando uma despesa financeira de R\$ 22.526 (R\$ 23.344 em 2022).
- (ii) Durante o ano de 2023 a Companhia realizou a tomada de créditos tributários de Pis e Cofins sobre as despesas financeiras derivadas da emissão de debêntures.

27 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

Os saldos de aplicações financeiras informados no Balanço Patrimonial são similares ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI. Os montantes de caixa e equivalentes de caixas, contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, são mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o prazo de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 60 dias.

As debêntures são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Os valores justos destes financiamentos são similares aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado.

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.

Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados como níveis 1 e 3.

31 de dezembro de 2023	Valor Contábil				Valor justo	
	Nota	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Total
Em milhares de Reais						
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Aplicações financeiras	8	2.488	—	—	2.488	2.488
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Contas a receber de clientes	9	—	13.764	—	13.764	13.764
Caixa e equivalentes de caixa	8	—	159	—	159	159
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Debêntures	17	—	—	204.547	204.547	204.547
Passivos de arrendamento	19	—	—	13.964	13.964	13.964
Fornecedores	15	—	—	25.856	25.856	25.856
31 de dezembro de 2022						
Em milhares de Reais						
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Aplicações financeiras	8	21.413	—	—	21.413	21.413
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Contas a receber de clientes	9	—	8.345	—	8.345	8.345
Caixa e equivalentes de caixa	8	—	1.603	—	1.603	1.603
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Debêntures	17	—	—	194.963	194.963	194.963
Passivos de arrendamento	19	—	—	22.582	22.582	22.582
Fornecedores	15	—	—	20.468	20.468	20.468

b. Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de mercado.
- Risco de liquidez

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

Exposição a risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	Valor contábil	
		2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	8	2.647	23.016
Contas a receber de clientes	9	13.764	8.345
		16.411	31.361

Contas a receber

Conforme mencionado na nota explicativa nº 13, 71% (75% em 2022) da receita de serviços prestados da Companhia referem-se a transações com seus acionistas. Para as demais empresas, para mitigar possíveis riscos em suas vendas a prazo, são efetuadas análises quantitativas e qualitativas de avaliação de solvência, bem como, são respeitados procedimentos internos com níveis de aprovações, suportados por uma Política de Crédito Corporativa devidamente aprovada pela diretoria da Companhia. Do total de contas a receber de clientes 97% refere-se a operações com os acionistas (98% em 2022).

As políticas de venda da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a sua capacidade de pagamento (análise de crédito).

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 2.647 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 23.016 em 2022), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. Todos os recursos da Companhia encontram-se aplicados juntos a bancos e instituições financeiras de primeira linha, cujos limites de exposição são revistos periodicamente e o risco de crédito destas instituições financeiras variam, conforme os ratings publicados pela Standard & Poor's em nível global "short-term" na data-base destas demonstrações financeiras, entre A-1 e A-2.

b. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Para evitar a ocorrência dos riscos operacionais tais como: prejuízos diretos ou indiretos associados a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura, a administração busca a eficácia de custos e mantém procedimentos de controle.

c. *Risco de liquidez*

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas políticas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Diretoria Financeira.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos registrados, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

	Valor Contábil	Total	Fluxos de caixas contratuais			
			Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
31 de dezembro de 2023						
Debêntures	204.547	235.595	73.316	82.164	80.115	—
Passivos de arrendamento	13.964	13.964	2.864	1.734	241	9.125
Fornecedores	25.856	25.856	25.856	—	—	—
31 de dezembro de 2022						
Debêntures	194.963	251.290	12.978	74.161	164.151	—
Passivos de arrendamento	22.582	22.582	12.068	925	2.026	7.563
Fornecedores	20.468	20.468	20.468	—	—	—

Certas operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de risco de taxa de câmbio, decorrente da possibilidade de oscilação das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de peças sobressalentes e serviços profissionais. Durante o exercício de 2023 a Companhia transacionou operações em dólares americanos, entretanto nos encerramentos dos exercícios em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não possuía nenhuma exposição em moeda estrangeira em aberto.

d. Sensibilidade de Juros

Considerando a atual exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros, em especial ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fator ao qual está indexada as debêntures, um eventual decréscimo da taxa em relação ao projetado para os próximos exercícios ocasionará à Companhia um efeito favorável.

A análise considera os passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2023 indexados às taxas pós-fixadas e projeta as despesas financeiras calculadas sobre esse saldo, utilizando a curva futura de juros em 31 de dezembro de 2023 nos vencimentos dessas operações. Uma alteração de 100 pontos bases no IPCA, nas taxas esperadas para os próximos períodos, ocasionaria os seguintes impactos no resultado da Companhia:

	<u>100 pb aumento</u>	<u>100 pb redução</u>
31 de dezembro de 2023		
Debêntures	3.158	(3.393)
31 de dezembro de 2022		
Debêntures	5.675	(6.129)

* * *

Composição da Diretoria

Eduardo de Souza Monteiro
Diretor Superintendente

Jairo Carolinski
Diretor

Emerson Araken Martin Teixeira
Diretor

João Roberto Galhardo
Diretor

Rafael Carlo Finardi
Diretor

Ana Paula Castanho Bagaiolo Contador
Contadora
CRC 1SP254867/O-9